



PISA

EM FOCO

8

educação política educação política educação política educação política educação política educação política educação política

Os estudantes de hoje leem por prazer?

- Entre os países da OCDE, cerca de dois terços dos estudantes disseram que leem por prazer diariamente.
- O percentual de estudantes que dizem ler diariamente por prazer caiu na maioria dos países da OCDE entre 2000 e 2009, mas, em alguns países, esse percentual cresceu.
- Ler todos os dias por prazer está associado a melhores desempenhos no PISA.
- As meninas e os alunos de meios socioeconômicos mais favorecidos leem mais por diversão do que os meninos e os alunos de meios socioeconômicos menos favorecidos, e há evidências de que o hiato entre esses padrões de leitura tenha aumentado entre 2000 e 2009.

Os estudantes que se encontram muito envolvidos em uma variada gama de atividades de leitura estão mais propensos do que os demais estudantes a aprenderem de maneira eficiente e a obterem bons resultados na escola. As pesquisas também documentam uma forte ligação entre as práticas de leitura, a motivação e a proficiência entre adultos. A proficiência em leitura é crucial para que os indivíduos compreendam o mundo em que vivem e continuem a aprender por toda a vida.

Ler por prazer está associado a meninas,...

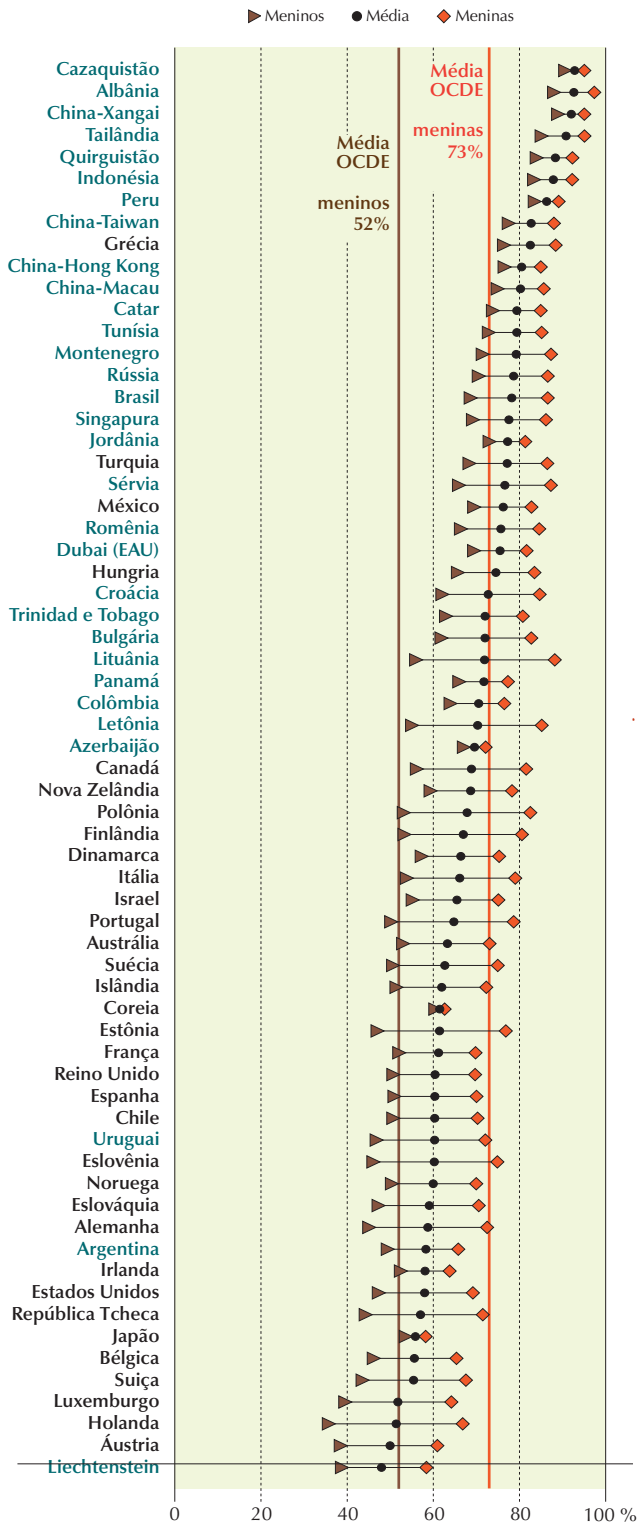
Em média, entre os países da OCDE, em 2009, 37% dos alunos declararam que não leem por diversão; na Áustria e no país parceiro Liechtenstein, mais da metade dos estudantes de 15 anos que foram pesquisados declararam o mesmo. Por outro lado, mais de 90% dos estudantes dos países parceiros Albânia, Cazaquistão e Tailândia, e da economia parceira China-Xangai, disseram que leem por diversão. As meninas leem mais por prazer do que os meninos em todos os países e economias, menos na Coreia. Em média, entre os países da OCDE, há uma diferença de gênero de 21 pontos percentuais nas respostas relativas à leitura por diversão. No Canadá, na República Tcheca, na Estônia, na Finlândia, na Alemanha, na Itália, na Holanda, na Polônia, em Portugal, na Eslovênia, e nos países parceiros Letônia, Lituânia e Uruguai, a diferença de gênero, no que se refere a ler por diversão, é de 25 pontos percentuais ou mais. Na Coreia, meninos e meninas tendem igualmente a ler por prazer, e as diferenças de gênero, no que diz respeito a ler por prazer, são relativamente pequenas no Japão e nos países parceiros Albânia, Azerbaijão, Indonésia, Jordânia, Cazaquistão, Quirguistão, Peru e Tailândia, e nas economias parceiras China-Hong Kong e China-Xangai.



PISA

EM FOCO

Porcentagem de meninos e meninas que leem por prazer



Obs.: Os países estão organizados em ordem ascendente do percentual de estudantes que leem por prazer

Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009, Quadro III.1.4

...a vantagens socioeconômicas...

Em média, entre os países da OCDE, 72% dos estudantes de meios socioeconômicos favorecidos – estudantes no quartil superior do “índice de status econômico, social e cultural do PISA” no país avaliado – reportaram que leem diariamente por prazer, enquanto somente 56% dos estudantes de meios socioeconômicos desfavorecidos disseram fazer o mesmo. Em geral, a diferença em ler por prazer entre os estudantes de meios favorecidos ou desfavorecidos é maior nos países da OCDE do que nos países e nas economias parceiras. Em dez países da OCDE – Austrália, Áustria, Bélgica, Estônia, França, Alemanha, Irlanda, Coreia, Luxemburgo e Suíça – a diferença na parcela de estudantes de meios socioeconômicos favorecidos ou desfavorecidos que leem por prazer é de mais de 20 pontos percentuais.

...e a melhores resultados na avaliação de Leitura do PISA.

Ler por diversão está associado à proficiência em leitura: o PISA revela que uma diferença crucial entre estudantes que alcançam bons desempenhos na avaliação de Leitura do PISA e estudantes com desempenhos fracos reside mais no fato de lerem diariamente por diversão do que no tempo que passam lendo. Em média, os estudantes que leem diariamente por prazer obtêm resultados que equivalem a um ano e meio de escolarização a mais do que os que não leem.

Mas, em alguns países, as tendências não são encorajadoras.

Os estudantes de 15 anos de idade em 2009 estavam menos propensos a se empolgarem com a leitura do que os de 2000. O prazer de ler parece ter diminuído, especialmente entre os meninos. Em média, nos países da OCDE, a parcela de estudantes que disseram ler diariamente por prazer diminuiu cinco pontos percentuais durante esse período. Em 2000, 69% dos estudantes disseram ler diariamente por prazer, mas em 2009 apenas 64% disseram isso. De 2000 para 2009, em 22 países observou-se uma diminuição no percentual de estudantes que leem por prazer, mas em dez países os padrões

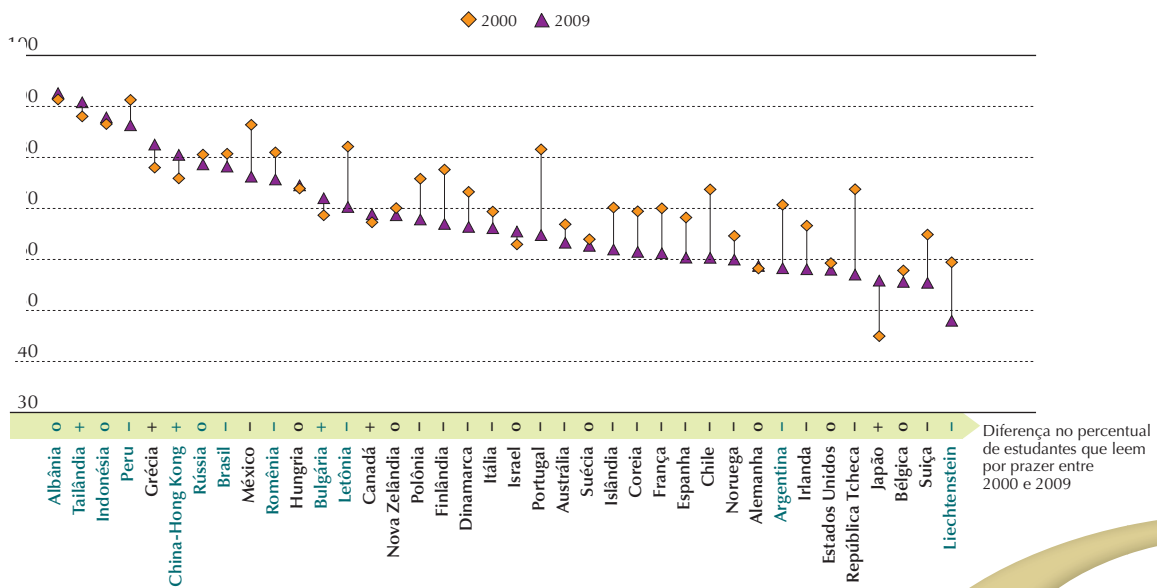


de leitura permaneceram inalterados. No Canadá, na Grécia, no Japão e nos países parceiros Bulgária e Tailândia, e na economia parceira China-Hong Kong, mais estudantes leem diariamente em 2009 do que seus colegas o faziam em 2000.

Alguns dos países em que houve um decréscimo no percentual de estudantes que leem por prazer, entre 2000 e 2009, foram aqueles com percentuais relativamente altos desses alunos. Na Finlândia, no México e em Portugal, assim como no país parceiro Lituânia, o percentual de estudantes que leem por prazer diminuiu mais de 10 pontos percentuais em comparação com os altos níveis de mais de 75% apresentados em 2000.

O Japão é o único país em que menos de dois terços dos estudantes leram diariamente por prazer em 2009 e onde essa proporção representa um aumento considerável em relação aos níveis apresentados em 2000. O Japão foi o país com menor percentual de estudantes que leem por prazer em 2000, de modo que, mesmo com um aumento de 11 pontos percentuais, a parcela de estudantes que leem por prazer ainda é menor do que a da maioria dos países.

Porcentagem de estudantes que leem por prazer no PISA 2000 e 2009



2009 maior do que 2000	2000 maior do que 2009	Sem diferenças estatisticamente significativas	95% índice de confiabilidade
+	-	O	

Os países estão organizados em ordem decrescente de percentual de estudantes que leem por prazer em 2009. Fonte: OCDE, Base de dados do PISA 2009, Quadro V.5.1.



PISA

EM FOCO

Entre os estudantes que leem por prazer o número de meninas é muito maior do que o de meninos. Em média, nos países da OCDE, 74% das meninas leem diariamente por diversão, enquanto somente 54% dos meninos fazem isso – uma diferença de 20 pontos percentuais. A distância entre meninos e meninas aumentou três pontos percentuais entre 2000 e 2009 nos países da OCDE. Em 2000, 60% dos meninos e 77% das meninas liam por diversão; em 2009, esses percentuais caíram para 54% e 74%, respectivamente. É interessante observar que o aumento da diferença de gênero, nesse caso, deve-se ao fato de que, apesar de ter havido um declínio nos percentuais tanto de meninos como de meninas que leem por prazer, essa diminuição foi mais acentuada entre os meninos do que entre as meninas. Enquanto na maioria dos países a proporção de meninos que leem por prazer diminuiu entre 2000 e 2009, essa tendência não foi tão marcante entre as meninas.

Para concluir: Menos estudantes estão lendo por prazer hoje em dia, apesar do fato de que a leitura por prazer esteja associada a melhor desempenho na escola e a maior proficiência em leitura na vida adulta. O desafio para pais e educadores é incutir nos jovens a sensação do prazer na leitura, fornecendo materiais de leitura que despertem o interesse e motivem os estudantes.

Para mais informações

Contatar Francesca Borgonovi (Francesca.Borgonovi@oecd.org)

Ver *Resultados do PISA 2009, Superando o Ambiente Socioeconômico: Equidade em Oportunidades de Aprendizagem e Resultados (Volume II)* e *Resultados do PISA 2009, Tendências em Aprendizagem: Mudanças no Desempenho dos Estudantes desde 2000 (Volume V)*

Visitar
www.pisa.oecd.org

Próximo número:

Autonomia da escola e responsabilização têm alguma relação com o desempenho dos estudantes?